



## MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Avenida Vitória, 1729 – Bairro Jucutuquara – 29040-780 – Vitória – ES

27 3331-2110

### ATA Nº 002-2018-CONSELHO DE GESTÃO IFES/CAMPUS VITÓRIA

Ata da reunião do Conselho de Gestão do Ifes/Campus Vitória, realizada no dia vinte de abril de dois mil e dezoito. Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e dezoito, às quatorze horas, no miniauditório dois do Ifes – Campus Vitória, reuniu-se o Conselho de Gestão com a presença dos Conselheiros: Márcio Almeida Cô, Alciars Mello dos Santos, Márcia Regina Pereira Lima, Christian Mariani Lucas dos Santos, Roseni da Costa Silva Pratti, Flávia Regina Bianchi Martinelli, André Itman Filho, Maria José de Resende Ferreira, Leandro Bueno, Luciano Lessa Lorenzoni, Marcelo Visintini, Paula Bevenuto da Silva, Morgana de Freitas Guaitolini e o estudante Luiz Augusto Mendonça Simões, sob a Presidência do Hudson Luiz Côgo, Diretor-Geral Ifes/Campus Vitória. Os professores Wimerson Sanches, José Barrozo e Samuel Alves não compareceram, bem como os estudantes Luciano Fortunato e Gabriel Franco. A reunião foi marcada nos termos da Resolução do Conselho Superior nº 42/2012, que aprova o Regimento Interno do Conselho de Gestão do Campus Vitória. Havendo número legal, a Presidência cumprimentou todos e esclareceu sobre os pontos de pauta: I) Solicitação de flexibilização da jornada de trabalho encaminhada pelo CRA Técnico; II) Planejamento Orçamentário 2018; III) Avaliação e aprovação do regulamento do Núcleo de Apoio à Pesquisa; IV) Avaliação e aprovação das diretrizes básicas para realização de exame de qualificação ou defesa de Trabalhos Finais de Cursos de Graduação e pós-graduação por intermédio de videoconferência ou outro suporte eletrônico equivalente. O Presidente solicitou, igualmente, a alteração da ordem da pauta iniciando pelo item III. Dando início à reunião: **III) Avaliação e aprovação do regulamento do Núcleo de Apoio à Pesquisa (NAP)** – O Presidente passou a palavra à professora Márcia, Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação, para apresentação do regulamento. Márcia informou que hoje o campus não possui uma Coordenadoria de Pesquisa e, desta forma, a Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DPPG) decidiu criar um núcleo de pesquisa para atender as demandas desta natureza. A professora acrescentou que o NAP é formado por representantes de professores que atuam nos diferentes níveis de ensino e técnico administrativo com experiência em pesquisa. Conforme o regulamento, os membros são convidados a comporem o NAP por tratar-se de um colegiado que desenvolverá atividades em consonância com as propostas da diretoria. Flávia sugeriu a inclusão de suplentes, para que não seja necessário chamar outra pessoa de acordo com o art. 9º, que trata da perda de mandato. A professora Márcia esclareceu que por se tratar de uma equipe que assumirá atribuições da Coordenadoria de Pesquisa, não cabe a indicação de suplentes. Alciars sugeriu um mandato maior que um ano. Márcia explicou, pela experiência adquirida, que as pessoas não permanecem por tempo maior que um ano, além disso é possível prorrogar por mais um ano a permanência dos membros. O estudante Luiz Augusto questionou o art. 5º sobre a representatividade dos estudantes nesse núcleo. Márcia explicou que a representação de estudantes deveria ser por segmento e isso poderia deixar o núcleo com muitos membros. Luiz defende a representação de estudantes. A professora Márcia esclareceu os objetivos do núcleo sobre não ter a prerrogativa de criação de pesquisas ou vagas para estudantes, a aprovação do regulamento do NAP não trata especificamente desse assunto. André Itman diz ser contra a participação dos estudantes nesse núcleo, pois os estudantes possuem pouca motivação para participar de pesquisa e precisam conhecer melhor o assunto. Márcio Cô entendeu a preocupação do estudante Luiz como importante, mas reforçou que a divulgação e criação de vagas para pesquisa não é atribuição do NAP. Explicou que o NAP apoiará as ações da DPPG. Márcia explicou ainda que os representantes serão indicados pelo Diretor-Geral com a anuência da DPPG. Luiz sugere como ponto de pauta discutir melhor as ações de pesquisa, iniciação científica e extensão. Todos aprovaram o regulamento do NAP. **IV) Avaliação e aprovação das diretrizes básicas para realização de exame de qualificação ou defesa de Trabalhos Finais de Cursos de Graduação e Pós-graduação por intermédio de videoconferência ou outro suporte eletrônico equivalente** – Hudson passou, novamente, a palavra à professora Márcia que sugere uma orientação normativa para facilitar algumas defesas que precisam da participação de membros externos (outros estados ou países) para a conclusão dos trabalhos. Márcia explica que em virtude da falta de recursos para pagamento de diárias essa é uma solução que visa regulamentar o que já vem ocorrendo. Reforça que a tecnologia vem para auxiliar e informa que temos o equipamento que foi adquirido por meio de edital pelo professor Rodolfo da Coordenadoria de Matemática. Flávia questiona o mecanismo legal que permite o presidente da banca assinar a ata de defesa em nome de diversos membros. Márcia esclarece que isso é possível quando está regulamentado. Márcia esclarece que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG) está trabalhando, também, em uma regulamentação desse tipo

para atender a pós-graduação. Aprovada as diretrizes por unanimidade. Hudson esclarece que uma Portaria será publicada para que as diretrizes entrem em vigor. **I) Solicitação de flexibilização da jornada de trabalho encaminhada pelo CRA Técnico** – o Presidente explica que o referido setor abriu processo para uma nova avaliação pela Comissão Permanente de Flexibilização da Jornada de Trabalho dos Servidores Técnico-administrativos do Ifes. Hudson considerou salutar trazer essa discussão para o Conselho de Gestão, pois uma das finalidades do Conselho é avaliar as propostas de melhorias na administração do campus. Hudson apresenta as peças do processo para os membros. Hudson faz uma defesa informando a grande demanda do setor, principalmente de egressos. Informa, ainda, que a ampliação do horário de atendimento é bem-vinda. Flávia sugere atendimento até 20 horas e 30 minutos (horário do recreio do turno noturno). Paula questionou sobre o fracionamento do atendimento por servidor/curso. Hudson explica que o fracionamento não existe mais e, inclusive, o não fracionamento do serviço por servidor/curso é exigência para a flexibilização da jornada. Alciara pondera que é necessária muita cautela na tramitação de processos de flexibilização, pois isso gera comparação entre os servidores e entre as demandas dos setores. Para ele é importante discutir o que é atendimento ao público ou atividades de atendimento ao público. Morgana explica sobre o desconforto gerado por essa questão de atendimento ao público, pois da mesma forma que o protocolo acadêmico faz seis horas, o protocolo administrativo também teria a prerrogativa de atendimento ao público e deveria fazer seis horas, entre outros setores. Hudson explica que sempre haverá comparação entre os setores. Roseni questiona a função do Protocolo Acadêmico caso o CRA também atenda ao público, pois gerará confusão na hora da solicitação. Márcio disse que a ideia é reorganizar os setores CRA Técnico, Superior e Protocolo Acadêmico de modo a melhorar o atendimento ao público e não somente a necessidade do servidor. Márcio explica que seu despacho no processo foi para reavaliar periodicamente o atendimento. Flávia sugere unificar o horário de atendimento no campus. A professora Maria José cita o posto médico, protocolo e outros setores que devem aderir a jornada padronizada, unificada. André Itman propõe o horário de 8 às 21 horas. Luiz reforça que outros setores devem fazer o horário de 8 às 21 horas. Foi aprovada a legitimidade e a tramitação do pedido, no entanto considerando o horário de 8 às 21 horas, bem como uma revisão para o cumprimento de horário igual para os demais setores que são beneficiados pela flexibilização de jornada de trabalho. **II) Planejamento Orçamentário 2018** – Hudson faz uma breve prestação de contas do ano de 2017 e apresenta o planejamento orçamentário para 2018. Na verdade, um exercício seguindo a previsão orçamentária do campus. Roseni reforça que as despesas relacionadas na planilha referem-se ao custeio. Hudson explicou que os serviços de manutenção demandam, aproximadamente, 56% do nosso orçamento. Hudson informa que para atender a assistência estudantil será necessário utilizar recurso do custeio para cobrir as despesas, caso contrário os estudantes ficarão sem os recursos a partir de agosto. André questiona se haverá recurso para participação de professores em eventos, bem como diárias e passagens. Hudson explica que o valor estimado para capacitação, diárias e passagens continua reduzido em relação a demanda, por isso é preciso avaliar com mais critério os pedidos que chegam às coordenadorias, pois quando os mesmos chegam à Diretoria de Ensino ou Diretoria-Geral entende-se por demanda legítima. André questiona que quando ele faz solicitação à Diretoria-Geral para participação de professor em evento, nem sempre ele concorda com a solicitação, ele acredita que deveria apenas dar anuência. Hudson sugere que seja criada uma comissão para estabelecer critérios de distribuição de recursos de diárias e passagens. Roseni sugere a criação de editais para participação em eventos. Marcelo Visintini ressalta a importância de estabelecer critérios claros, pois na coordenadoria de educação física os professores são obrigados a participar do Jifes e devem receber diárias e estas não deveriam ser contabilizadas para o professor como capacitação ou participação em eventos. Após apresentado o planejamento Hudson explica que deseja rever o contrato de empresa terceirizada de limpeza para economizar recursos. Para capacitação, diárias e passagens no ano passado o valor estimado foi dividido por coordenadoria e cada coordenador sabia o valor que tinha e ajustava segundo suas demandas. Flávia sugere fazer um levantamento por coordenadoria para suas necessidades diárias, passagens e eventos. Alciara explica que fará um levantamento de necessidades de capacitações depois sugere uma reunião com a Diretoria de Administração e coordenadores para definir prioridades e melhor divisão do orçamento. Luiz comenta que o campus está atendendo cadeirantes e o micro-ondas está localizado na cozinha da arquibancada e lá não possui acesso para deficientes. Luiz questiona sobre a assistência estudantil, pois alguns estudantes estão recebendo indevidamente. Paula esclarece que está trabalhando em parceria com o Serviço Social e o Pedagógico para melhorar o controle de frequência dos estudantes e acompanhar a assistência. Luiz questiona o atraso no repasse dos recursos de assistência estudantil. Roseni explica que o atraso está acontecendo devido ao atraso no repasse de recursos pelo Governo Federal. Luciano questionou o serviço de rede do campus. Hudson informou que dos 50 pontos de acesso, apenas alguns foram instalados e a tendência é melhorar o atendimento. Márcio pede a palavra para dar um informe sobre a eleição do colégio eleitoral para eleição do Conselho Superior e reforça a necessidade da participação de todos. Hudson comunica que recebeu uma arquiteta para que ela verificasse a entrega do espaço utilizado pela Caixa Econômica para o campus e disse que será elaborada uma comissão para uso dos espaços. Informou que possui alguns nomes como as duas engenheiras e duas arquitetas da Coordenadoria de Edificações, um representante do planejamento acadêmico, Amaury, a engenheira,

Carol, um representante da gestão, Danilo, e solicita a indicação de um representante do Conselho de Gestão. Por unanimidade foi escolhida a Morgana. O objetivo da comissão é ouvir toda a comunidade e levantar as necessidades e justificativas para uso dos espaços (da Caixa Econômica, prédio administrativo, estacionamento, e outros...), depois o que for produzido será analisado e trazido para o Conselho de Gestão. Nada mais havendo a tratar, a Presidência agradeceu a presença de todos e deu encerrada a reunião às quinze horas e quarenta minutos, da qual eu, Simone Oliveira Thompson de Vasconcelos, lavrei esta Ata, que após lida e aprovada, será assinada pelos presentes.

Hudson Luiz Côgo  
Presidente

Márcio Almeida Có  
Diretor de Ensino

Christian Mariani Lucas dos Santos  
Diretor de Extensão

Márcia Regina Pereira Lima  
Diretora de Pesquisa e Pós-Graduação

Roseni da Costa Silva Pratti  
Diretora de Administração

Alciaraes Mello dos Santos  
Coordenador Geral de Gestão de Pessoas

Flávia Regina Bianchi Martinelli  
Cursos Técnicos Integrados

Maria José de Resende Ferreira  
Proeja

Leandro Bueno  
Graduação

André Thomaz Filho  
Pós-Graduação

Marcelo Visintini  
Coordenador de Área

Luciano Lessa Lorenzoni  
Coordenador de Área

Paula Bevenuto da Silva Gamberini  
Técnico-Administrativos

Morgana de Freitas Guaitolini  
Técnico-Administrativos

Luiz Augusto Mendonça Simões  
Discente Técnico